

# ***Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. e Controladas***

*Demonstrações Financeiras para o  
Trimestre e Semestre Findos em  
30 de Junho de 2007 e Relatório dos Auditores  
Independentes sobre Revisão Limitada*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO LIMITADA

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.  
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão limitada dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. e controladas, levantados em 30 de junho de 2007, e das respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido (controladora) para o trimestre e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essa revisão não representou um exame de acordo com as normas brasileiras de auditoria das demonstrações financeiras, não estamos expressando uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias.
4. Anteriormente, efetuamos uma revisão limitada dos balanços patrimoniais (individual e consolidado), levantados em 31 de março de 2007, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatório sobre revisão limitada, sem ressalvas, datado de 2 de maio de 2007.
5. As informações contidas no Anexo - Quadro Suplementar, referentes às demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós revisadas de acordo com as normas mencionadas no parágrafo 2 e, baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações dos fluxos de caixa.

São Paulo, 1º de agosto de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso  
Contador  
CRC nº 1 SP 077516/O-9

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADA:

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2007

(As demonstrações financeiras de 30 de junho e 31 de março de 2007 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita nos relatórios datados de 1º de agosto e 2 de maio de 2007, respectivamente)

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07			30.06.07	31.03.07		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e bancos		429	552	8.205	9.476	Empréstimos e financiamentos	14	185.170	-	291.352	335.434
Aplicações financeiras	4	23.877	12.689	45.180	143.054	Fornecedores		880	535	33.860	26.814
Contas a receber		6	195	1	1	Obrigações sociais		1.009	965	10.016	8.215
Contas a receber - sociedades ligadas	16	87	87	87	87	Obrigações fiscais	15	48	629	17.067	19.497
Créditos diversos	5	8	-	26.056	26.514	Outras contas a pagar		35	35	2.119	2.999
Estoques		-	-	1.270	1.051	Provisões diversas - sociedades ligadas	16	814	853	814	854
Despesas antecipadas	6	265	7	3.047	4.805	Cauções contratuais	13	-	-	7.165	6.739
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	4.403	4.197	Credores pela concessão	17	-	-	48.676	48.151
Impostos a recuperar		6.255	5.138	8.422	7.355	Provisões para contingências		-	-	4.803	4.652
Adiantamentos para novos projetos		3.729	3.036	3.729	3.036	Dividendos propostos		33	41.848	33	41.848
Dividendos a receber	16	39.374	39.374	-	-	Total do passivo circulante		<u>187.989</u>	<u>44.865</u>	<u>415.905</u>	<u>495.203</u>
Outros créditos		98	95	585	491						
Total do ativo circulante		<u>74.128</u>	<u>61.173</u>	<u>100.985</u>	<u>200.067</u>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Exigível a longo prazo:					
Realizável a longo prazo:						Empréstimos e financiamentos	14	-	-	245.989	249.621
Aplicações financeiras restritas	8	-	-	17.161	16.203	Contas a pagar - sociedades ligadas	16	-	3.536	-	-
Contas a receber - sociedades ligadas	16	30.267	32.330	-	-	Fornecedores		-	-	32	64
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	15.203	16.404	Credores pela concessão	17	-	-	469.208	479.366
Despesas antecipadas	6	-	-	240	295	Receita diferida		-	-	978	94
Depósitos judiciais		244	241	1.379	1.365	Outras contas a pagar		-	-	10	7
Investimentos	9	764.979	618.446	89.741	92.095	Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>3.536</u>	<u>716.217</u>	<u>729.152</u>
Imobilizado	10	3.378	3.468	1.544.679	1.514.458						
Diferido	11	-	-	47.741	50.725	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Total do ativo não circulante		<u>798.868</u>	<u>654.485</u>	<u>1.716.144</u>	<u>1.691.545</u>	Capital social	18	549.083	549.083	549.083	549.083
						Reservas de lucros		131.293	131.293	131.293	131.293
						Lucros acumulados		26.902	9.152	26.902	9.152
						Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial no capital		(22.271)	(22.271)	(22.271)	(22.271)
						Total do patrimônio líquido		<u>685.007</u>	<u>667.257</u>	<u>685.007</u>	<u>667.257</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>872.996</u>	<u>715.658</u>	<u>1.817.129</u>	<u>1.891.612</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>872.996</u>	<u>715.658</u>	<u>1.817.129</u>	<u>1.891.612</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007

(As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório datado de 1º de agosto de 2007)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS					
Serviços prestados		-	-	156.225	306.994
Deduções dos serviços prestados		-	-	(14.068)	(27.171)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS		-	-	142.157	279.823
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		-	-	(78.186)	(158.317)
OUTRAS RECEITAS					
Equivalência patrimonial	9.a	24.657	36.863	-	-
Outras		-	-	84	84
LUCRO BRUTO		24.657	36.863	64.055	121.590
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas		(2.487)	(5.804)	(14.357)	(28.455)
Remuneração da Diretoria		(113)	(1.100)	(567)	(2.000)
Remuneração da Administração		(45)	(238)	(45)	(238)
Tributárias		(139)	(204)	(936)	(1.896)
Amortização do ágio em investimentos, líquido		-	-	(2.354)	(4.709)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		21.873	29.517	45.796	84.292
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		1.915	3.448	2.472	7.502
Despesas financeiras		(6.378)	(6.513)	(18.971)	(43.331)
Variação cambial líquida		18	44	18	44
		(4.445)	(3.021)	(16.481)	(35.785)
LUCRO OPERACIONAL		17.428	26.496	29.315	48.507
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		322	406	488	864
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		17.750	26.902	29.803	49.371
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	21.a	-	-	(11.058)	(20.659)
Diferidos	21.b	-	-	(995)	(1.810)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE/SEMESTRE		17.750	26.902	17.750	26.902
LUCRO POR AÇÃO - R\$		0,2577	0,3905		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 (CONTROLADORA)

(As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório datado de 1º de agosto de 2007)

(Valores expressos em milhares de reais)

---

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u> <u>Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial no capital</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	549.083	8.810	122.483	-	(22.271)	658.105
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	9.152	-	9.152
SALDOS EM 31 MARÇO DE 2007	<u>549.083</u>	<u>8.810</u>	<u>122.483</u>	<u>9.152</u>	<u>(22.271)</u>	<u>667.257</u>
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	17.750	-	17.750
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	<u>549.083</u>	<u>8.810</u>	<u>122.483</u>	<u>26.902</u>	<u>(22.271)</u>	<u>685.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

## OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007

(As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório datado de 1º de agosto de 2007)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“Sociedade”) foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Exploração de contratos de concessão de sistemas rodoviários, com participações diretas ou indiretas.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados à atividade de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infra-estrutura em geral.
- Participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades relacionadas anteriormente.

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de junho de 2007, de 100% da Autovias S.A. (“Autovias”), 100% da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), 100% da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias (“Intervias”) e 100% da Vianorte S.A. (“Vianorte”), concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Sociedade tem participação de 100% da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (“Latina Manutenção”) e de 100% da Paulista Infra-Estrutura Ltda. (“Paulista”), ambas constituídas em 26 de janeiro de 2005, empresas que prestam serviços para as concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

A Sociedade tem ainda participação de 100% na SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A. (“SPR”), que tem por objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou cotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. Em dezembro de 2006, através da SPR, a Sociedade adquiriu a participação de 100% da Vianorte.

### OHL Participações

#### Incorporação

Em 3 de abril de 2007, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de março de 2007, do patrimônio líquido da controlada OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda. (“OHL Participações”), com o objetivo de proceder à incorporação da controlada pela Sociedade. O valor do patrimônio líquido incorporado pela Sociedade é de R\$4.156.

### Autovias

A Autovias tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de agosto de 2018, a exploração da malha rodoviária de ligação entre Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e Santa Rita do Passa Quatro e respectivos acessos, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 18/CIC/97/Lote 10. A Autovias iniciou as operações em 1º de setembro de 1998 e assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

### Obras

#### Na SP 255 - Rodovia Antônio Machado Sant'anna

- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 2,8 e o km 48,35.
- Implantação de faixas adicionais ao longo de todo o trecho entre o km 48,35 e o km 77.

#### Na SP 318 - Rodovia Eng. Thales de Lorena Peixoto Júnior

- Implantação de faixas adicionais do km 257,8 ao km 280.

#### Na SP 330 - Rodovia Anhangüera

- Implantação de vias marginais em Ribeirão Preto (17,2 km).

#### Na SP 334 - Rodovia Cândido Portinari

- Complementação da duplicação no trecho entre o km 322 e o km 337.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 337 e o km 348.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 358 e o km 395,5.

#### Na SP 345 - Rodovia Eng. Ronan Rocha

- Implantação da segunda pista e recapeamento da pista existente no trecho compreendido entre o km 10 e o km 36.
- Implantação de vias marginais entre o km 30 e o km 35 do lado direito e entre o km 33 e o km 35 do lado esquerdo.

A Autovias, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviço adequado durante o período de concessão, deverá devolver o sistema rodoviário em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período não deverá ocorrer necessidade de serviços de recuperação e/ou reforços nas obras-de-arte especiais.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$101 milhões.

### Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora OHL Participações, com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela controlada Autovias é de R\$13.514, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Autovias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	108.376
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	192
Créditos incorporados	<u>13.322</u>
Parcela do acervo líquido cindido	121.890
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(108.376)
Valor incorporado na Autovias	<u>13.514</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR da antiga controladora (OHL Participações), no montante de R\$3.838, foi registrado no ativo da Autovias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

### Centrovias

A Centrovias foi constituída em 27 de maio de 1998, iniciou suas operações em 9 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Cordeirópolis a São Carlos e de Itirapina a Bauru.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passa a ser até 9 de junho de 2019.



A Centrovias assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 225 - Rodovias Engenheiro Paulo Nilo Romano e Comandante João Ribeiro de Barros

- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 91,429 e o km 177,400.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 183,850 e o km 235,040.

A Centrovias tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do Contrato de Concessão.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$131 milhões.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Centrovias terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora (OHL Participações), com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela Centrovias é de R\$12.838, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Centrovias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	124.032
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	9.474
Créditos incorporados	<u>3.364</u>
Parcela do acervo líquido cindido	136.870
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(124.032)
Valor incorporado na Centrovias	<u>12.838</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do LALUR da controladora (OHL Participações), no montante de R\$6.731, foi registrado no ativo da Centrovias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

### Intervias

A Intervias foi constituída em 28 de maio de 1999, iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER/SP, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Itapira, Mogi-Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos - Lote 06, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o DER/SP nº 19/CIC/98.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 14, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Artesp o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passa a ser até 17 de janeiro de 2028.

A Intervias assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

### Obras

#### Na SP 147 - Rodovia Engenheiro João Tosello

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 41,36 (em Itapira) e o km 54 (em Mogi-Mirim) e entre o km 62,45 (em Mogi-Mirim) e o km 106,32 (em Limeira).

#### Na SP 191 - Rodovia Wilson Finardi

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 43,8 e o km 44,9 (Mogi-Mirim - Araras), entre o km 45,6 e o km 46,9 (projeção Araras - Anhangüera) e entre o km 49,7 e o km 74,72 (Araras - Rio Claro).
- Trevo de acesso. Concluído em 2 de dezembro de 2005.

#### Na SP 352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 162,45 e o km 185,17 (Itapira - divisa com o Estado de Minas Gerais).

Na SP 165/330 - Rodovia Anhangüera - Contorno Rodoviário de Araras

- De acordo com o Termo Aditivo e Modificativo nº 06/02 e a 3ª readequação do cronograma de 8 de outubro de 2002, foi construído um trecho de 4,67 km de rodovia, denominado Contorno Rodoviário de Araras, na SP 165/330, partindo do km 165,225 da SP 330 - Rodovia Anhangüera até o km 42,300 da SP 191 - Rodovia Wilson Finardi. Concluído em 17 de dezembro de 2005.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Intervias terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

A Intervias tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do Contrato de Concessão.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$127 milhões.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora (OHL Participações), com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela Intervias é de R\$51.979, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Intervias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	141.013
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	50.010
Créditos incorporados	<u>1.969</u>
Parcela do acervo líquido cindido	192.992
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(141.013)
Valor incorporado na Intervias	<u>51.979</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do LALUR da controladora (OHL Participações), no montante de R\$9.492, foi registrado no ativo da Intervias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

### Vianorte

A Vianorte foi constituída em 13 de fevereiro de 1998, iniciou suas operações em 6 de março de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário constituído pela SP 330 - Rodovia Anhangüera, SP 322 - Rodovia Attílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira, SP 328 - Rodovia Alexandre Balbo/Contorno Norte de Ribeirão Preto e SP 325/322 - Rodovia dos Bandeirantes, compreendendo a execução, gestão e fiscalização de serviços delegados, que correspondem às funções operacionais de conservação e de ampliação, e dos serviços complementares, que correspondem às funções necessárias para manter o serviço adequado em todo o sistema rodoviário e de apoio aos serviços não delegados, ou seja, aqueles de competência exclusiva do Poder Público. O prazo de concessão é de 240 meses (20 anos), contados da data de recebimento do controle do sistema rodoviário existente.

A Vianorte assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

#### Na SP 322 - Rodovia Attílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira

- Duplicação do trecho entre o km 343,500 e o km 390,500 - Sertãozinho/Bebedouro.
- Duplicação do trecho entre o km 307,500 e o km 325,910 - Contorno Viário Sul.
- Construção de dispositivos de acessos/retornos.
- Construção de passarelas entre o km 334,860 e o km 337,790 - Sertãozinho.
- Construção de marginais entre o km 333,160 e o km 343,480.
- Ampliação de dispositivo na SP 325/322 no km 325,910 (entroncamento).
- Construção da transposição sobre o Córrego Santa Elisa no km 345,100.

#### Na SP 328 - Rodovia Alexandre Balbo/Contorno Norte de Ribeirão Preto

- Duplicação do trecho entre o km 323,130 e o km 337,010.
- Construção de dispositivos nos kms 326,220, 330,720, 334,710 e 335,160 - PSU.

#### Na SP 330 - Rodovia Anhangüera

- Construção de passarela no km 380 - São Joaquim da Barra.
- Construção da PSU sobre Orlândia no km 366,150.
- Construção do dispositivo com Avenida Lara Nilza Raffaini Cação no km 319,650.

#### Na SP 325/322 - Rodovia dos Bandeirantes

- Construção de passarela no km 8,550.
- Construção de galeria de aço no km 6,400.
- Construção de dispositivo no km 8,300.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Vianorte terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 30 de junho de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$121 milhões.

#### Latina Manutenção

A Latina Manutenção tem por objetivo a conservação, a manutenção e os reparos de rodovias e obras-de-arte em geral, incluindo serviços de limpeza, sinalização e construção civil de pequeno porte em geral, bem como gerenciamento, fiscalização e elaboração de estudos, plantas e projetos relativos aos serviços mencionados anteriormente.

#### Paulista

A Paulista tem por objetivo a construção de obras rodoviárias de grande porte, como a construção e duplicação de rodovias e vias marginais e a construção de pontes, viadutos, vias de acesso e edificações de grande porte, incluindo terraplanagem, pavimentação, sinalização, edificações, controle tecnológico, elaboração de estudos e plantas.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os saldos da Sociedade e de suas controladas, as quais possuem participação direta ou indireta, maior que 50% do capital votante, demonstradas a seguir. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados. A participação dos minoritários está destacada em conta específica, quando aplicável.

	Participação - %			
	30.06.07		31.03.07	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
OHL Participações	-	-	100	-
Autovias	100	-	100	-
Centrovias	100	-	100	-
Intervias	100	-	100	-
Vianorte	-	100	-	100
SPR	100	-	100	-
Latina Manutenção	100	-	100	-
Paulista	100	-	100	-

b) Aplicações financeiras

Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Contas a receber

Apresentadas pelo valor de realização nas datas dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessária, com base em estimativas de perda. Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a Sociedade e suas controladas não registraram provisão para devedores duvidosos.

d) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações e amortizações, estabelecidas segundo as taxas consideradas compatíveis com a vida útil-econômica dos bens, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão.

Os encargos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos, destinados à construção, são apropriados aos custos das obras.

f) Diferido

No consolidado, corresponde aos ágios que foram cindidos da OHL Participações e incorporados nas concessionárias. Os saldos serão amortizados em 60 meses.

g) Empréstimos e financiamentos

Contabilizados ao valor original, acrescido da atualização monetária e dos juros incorridos até as datas dos balanços.

h) Credores pela concessão

Correspondem às parcelas fixas contabilizadas ao valor original, acrescido da atualização monetária incorrida até as datas dos balanços.

Em 5 de dezembro de 2006, o controle acionário da Vianorte (100% das ações) passou a ser exercido pela SPR. Em conjunto com as demais sociedades pertencentes ao mesmo grupo econômico, a concessionária decidiu, em 31 de dezembro de 2006, adotar a mesma prática contábil do grupo no que tange ao compromisso financeiro assumido com o Poder Concedente, que passou a ser reconhecido nos passivos circulante e não circulante e no ativo não circulante na rubrica “Imobilizado”.

Os principais efeitos dessa mudança de prática contábil nas demonstrações financeiras consolidadas, por conta dos efeitos registrados na Vianorte em 31 de dezembro de 2006, são os seguintes:

<u>Descrição da conta contábil</u>	<u>Grupo contábil</u>	<u>Aumento (redução)</u>
Direito de outorga da concessão	Ativo não circulante - imobilizado	331.378
Diferido	Ativo não circulante - diferido	(5.750)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Ativo não circulante - realizável a longo prazo	1.955
Credores pela concessão	Passivo circulante	29.260
Credores pela concessão	Passivo não circulante	302.118
Contrapartida dos efeitos da mudança de prática - exercícios anteriores	Patrimônio líquido	(4.135)
Contrapartida dos efeitos da mudança de prática - exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Lucro líquido do exercício (alocado nas rubricas de origem)	340

i) Provisões para contingências

Registradas com base na opinião da Administração da Sociedade e de suas controladas e de seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos em aberto nas datas dos balanços.

j) Receitas de serviços

Reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

k) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na Sociedade nas datas de encerramento do trimestre e semestre.

l) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração que afetam os valores dos ativos e passivos e ativos e passivos contingentes apresentados nas datas das demonstrações financeiras, bem como os valores das receitas e das despesas durante o período reportado. Para elaborar essas demonstrações financeiras, a Administração da Sociedade preparou várias estimativas e premissas, inclusive a seleção das vidas úteis do imobilizado, a provisão para contingências passivas, a adequação das provisões para imposto de renda, outras despesas provisionadas e o valor justo dos instrumentos financeiros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

m) Informações por segmento

A Sociedade opera em um segmento de negócios: a operação de concessões de rodovias. As receitas são geradas da coleta de pedágio.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por aplicações em fundos no mercado aberto e em certificados de depósito com taxas de rendimento com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CRÉDITOS DIVERSOS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representados por:

	30.06.07		31.03.07
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas acessórias a receber	-	158	477
Pedágio eletrônico a receber	-	22.470	21.597
Cupons de pedágio a receber	-	1.572	1.549
Arrecadação de cartão de crédito	-	308	323
Impostos a recuperar	-	327	251
Depósitos judiciais	-	335	944
Agência reguladora de serviços públicos	-	89	89
Outros	<u>8</u>	<u>797</u>	<u>1.284</u>
Total	<u>8</u>	<u>26.056</u>	<u>26.514</u>



## 6. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representadas por:

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesas antecipadas - circulante (a)	<u>265</u>	<u>3.047</u>	<u>7</u>	<u>4.805</u>
Despesas antecipadas - não circulante (b)	<u>-</u>	<u>240</u>	<u>=</u>	<u>295</u>

(a) Referem-se a contratos de seguros da Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

(b) Referem-se a custos com financiamentos da Autovias.

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representados por:

	Consolidado	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Ativo circulante:		
Ágio amortizado em sociedade cindida (*)	4.012	4.012
Diferenças temporárias	<u>391</u>	<u>185</u>
Total	<u>4.403</u>	<u>4.197</u>
Ativo não circulante:		
Ágio amortizado em sociedade cindida (*)	12.037	13.041
Diferenças temporárias	<u>3.166</u>	<u>3.363</u>
Total	<u>15.203</u>	<u>16.404</u>

(\*) Calculados com base na alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre o valor do ágio previamente amortizado em sociedade cindida em consonância com a legislação fiscal vigente. O reconhecimento desse ativo está baseado na expectativa de sua realização com base na geração de lucros tributáveis pelas concessionárias previstos nos próximos anos.

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estão representadas por:

	Não circulante	
	Consolidado	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Aplicações financeiras (a)	12.250	12.133
Cauções contratuais (b)	<u>4.911</u>	<u>4.070</u>
Total	<u>17.161</u>	<u>16.203</u>

- (a) Representadas por depósitos em conta de reserva a título de garantia de pagamento do financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (“Project Finance”). Esses saldos estão aplicados nos Bancos Itaú S.A. e Unibanco S.A.
- (b) Refere-se à garantia exigida pelo BNDES quando da contratação de financiamentos. A Autovias, por determinação das condições contratuais, vem caucionando mensalmente valores equivalentes a 5% de sua receita bruta, limitados ao dobro do valor do último pagamento de juros e amortização.

## 9. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em 30 de junho e 31 de março de 2007 estavam assim representados:

	30.06.07		31.03.07	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda.	-	-	4.156	-
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	1.034	1.034	1.034
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	2.995	-	2.855	-
Paulista Infra-Estrutura Ltda.	(2.799)	-	7.425	-
Autovias S.A.	179.098	-	174.213	-
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	181.205	-	173.693	-
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias	215.788	-	205.172	-
SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A.	229.247	-	92.413	-
Ajuste de redução dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados entre controladas	(41.608)	-	(42.534)	-
Ágio na aquisição de investimentos adquiridos pela SPR	-	94.182	-	94.182
Outros investimentos	19	19	19	19
Subtotal	764.979	95.235	618.446	95.235
Amortização acumulada do ágio, líquido	-	(5.494)	-	(3.140)
Total	<u>764.979</u>	<u>89.741</u>	<u>618.446</u>	<u>92.095</u>

O ajuste de redução dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados representa lucros registrados pela OHL Participações e pela Latina Infraestrutura S.A. (“Latina”) (sociedade incorporada) com o Consórcio Construtor Paulista (“CCP”) em anos anteriores. Esse montante é realizado de forma linear mensalmente.

a) As participações permanentes em 30 de junho de 2007 são representadas por:

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) líquido do semestre</u>	<u>Participação no capital social - %</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
OHL Participações (i)	-	-	-	1.295
Autovias (ii)	179.097	8.908	100	9.551
Latina Manutenção (iii)	2.084	(28)	100	728
Paulista (iv)	9.539	(1.122)	100	(2.254)
SPR (v)	229.246	(8.023)	100	(8.023)
Centrovias	181.204	16.129	100	16.129
Intervias	215.789	19.437	100	<u>19.437</u>
Total				<u>36.863</u>

- (i) O resultado de equivalência patrimonial na OHL Participações corresponde a R\$84, acrescido de parcela de realização dos lucros não realizados com o CCP, no montante de R\$1.211. Conforme nota explicativa nº 1, em 3 de abril de 2007 a OHL Participações foi incorporada pela Sociedade.
- (ii) O resultado de equivalência patrimonial na Autovias inclui a parcela de realização dos lucros não realizados com o CCP, no montante de R\$643 no semestre.
- (iii) O resultado de equivalência patrimonial na Latina Manutenção inclui a parcela de realização dos lucros não realizados com as concessionárias no montante de R\$756 no semestre.
- (iv) O resultado de equivalência patrimonial na Paulista inclui a parcela de lucros não realizados por operações efetuadas com as concessionárias no montante de R\$1.132 no semestre.
- (v) Em 4 de abril de 2007 a Sociedade integralizou capital no montante de R\$136.000 na SPR, para liquidação das notas promissórias emitidas pela SPR.
- b) No segundo trimestre de 2007 a Paulista distribuiu lucros no montante de R\$9.951. O investimento está negativo, considerando a eliminação de lucros não realizados desde janeiro de 2005 por operações com as quatro concessionárias, e não pela existência de passivos em excesso aos ativos.
- c) O valor futuro dos créditos tributários por lucros não realizados entre sociedades investidas é de aproximadamente R\$27.318 em 30 de junho de 2007 e R\$27.730 em 31 de março de 2007 e está contabilizado dentro do ajuste de redução do imobilizado pela eliminação dos resultados não realizados (vide nota explicativa nº 10).

## 10. IMOBILIZADO

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, os saldos estavam representados por:

	Controladora				
		30.06.07		31.03.07	
	Taxa anual média ponderada depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imobilizado em rodovia	4	2.732	(341)	2.391	2.417
Benfeitorias em bens de terceiros	33,33	530	(194)	336	380
Móveis e utensílios	10	488	(177)	311	318
Outras imobilizações	14,6	<u>539</u>	<u>(199)</u>	<u>340</u>	<u>353</u>
Total		<u>4.289</u>	<u>(911)</u>	<u>3.378</u>	<u>3.468</u>

  

	Consolidado				
		30.06.07		31.03.07	
	Taxa anual média ponderada depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Direito de outorga da concessão	8,15	480.320	(90.976)	389.344	399.051
Imobilizado em rodovia - obras e serviços	7,98	1.128.986	(294.190)	834.796	864.280
Pavimentos e recapeamentos	19,82	450.577	(274.620)	175.957	149.345
Equipamento mobiliário	13,74	27.759	(11.700)	16.059	12.199
Móveis, utensílios e instalações	15,97	45.579	(26.965)	18.614	21.469
Desapropriações	6,18	27.347	(4.933)	22.414	22.071
Indenizações	6,71	1.236	(273)	963	887
Software	20,00	5.180	(3.000)	2.180	2.289
Conjunto de defensas	15,74	36.398	(22.269)	14.129	11.812
Benfeitorias em bens de terceiros	33,33	530	(194)	336	380
Outras imobilizações	22,32	9.904	(5.740)	4.164	4.174
Imobilizado em andamento	-	118.753	-	118.753	80.329
Ajuste de redução do imobilizado pela eliminação de resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários (vide nota explicativa nº 9.c)	-	<u>(53.030)</u>	<u>-</u>	<u>(53.030)</u>	<u>(53.828)</u>
Total		<u>2.279.539</u>	<u>(734.860)</u>	<u>1.544.679</u>	<u>1.514.458</u>

As adições no ativo imobilizado ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas (amortizadas) com base no período restante do Contrato de Concessão.

## 11. DIFERIDO

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, os saldos estavam representados por:

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Ágio incorporado pelas sociedades, líquido de amortização (nota explicativa nº 1):		
Autovias	154	163
Centrovias	7.579	8.053
Intervias	<u>40.008</u>	<u>42.509</u>
Total	<u>47.741</u>	<u>50.725</u>

## 12. GARANTIAS E SEGUROS

A Autovias, a Centrovias, a Intervias e a Vianorte, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais, de conservação ordinária da malha rodoviária e do pagamento da parcela fixa do ônus da concessão. Adicionalmente, as concessionárias mantêm coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e compreensiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 30 de junho de 2007, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade <u>de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	Limites de indenização			
		<u>Autovias</u>	<u>Centrovias</u>	<u>Intervias</u>	<u>Vianorte</u>
Todos os riscos	Riscos de engenharia	24.085	68.543	71.164	2.000
	Riscos patrimoniais	15.271	7.200	7.556	7.172
	Perda de receita	24.000	33.500	49.566	25.966
	Responsabilidade civil	16.641	14.400	17.957	14.105
	Responsabilidade civil - obras	-	-	-	5.000
Garantia	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	15.408	36.678	39.493	18.755
	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	35.184	38.608	46.491	37.756
	Garantia de pagamento mensal (ônus fixo)	8.601	11.715	9.002	47.525

## 13. CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estavam representadas por:

	Consolidado	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Passivo circulante-		
Retenção de 5% referentes a prestadores de serviços (*)	<u>7.165</u>	<u>6.739</u>

(\*) Refere-se a 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, que será pago após o término e a aprovação da obra pela Administração da Sociedade.

## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estavam representados por:

Instituições credoras	Encargos	Vencimento final	30.06.07			31.03.07	
			Controladora	Consolidado		Consolidado	
			Circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Autovias:</b>							
BNDES - "Project Finance" (a)	TJLP + 5% a.a.	Novembro de 2010	-	10.716	25.516	10.727	28.122
BNDES (b)	TJLP + 5% a.a.	Abril de 2011	-	1.295	3.610	1.296	3.923
BNDES (c)	TJLP + 3,95 % a.a.	Mai de 2012	-	146	4.898	-	-
Caixa Econômica Federal (a)	TJLP + 6% a.a.	Novembro de 2010	-	10.729	25.515	10.740	28.121
Banco Itaú BBA (c)	CDI + 2,3% a.a.	Junho de 2009	-	3.028	4.200	3.290	4.200
Banco Fibra (c)	101,8% do CDI	Junho de 2008	-	21.246	-	20.645	-
<b>Centrovias:</b>							
BNDES - "Automático"	TJLP + 3,95% a.a.	Junho de 2012	-	14	4.804	-	-
BNDES - "Project Finance" (d)	TJLP + 5% a.a.	Agosto de 2010	-	21.880	46.760	20.469	48.685
<b>Intervias:</b>							
BNDES (e)	TJLP + UMBNDES + 5% a.a.	Julho de 2011	-	16.732	48.196	16.779	52.348
"Leasing" - parcela do mês	CDI + 2% a.a.	Julho de 2010	-	76	-	80	-
<b>Vianorte:</b>							
BNDES (f)	TJLP + 4,5% a 7,5% a.a.	Agosto de 2013	-	13.981	78.845	13.964	82.017
Banco Safra - Finame (f)	TJLP + 4,9% a.a.	Março de 2008	-	686	-	914	-
Banco ABC - Finame (f)	TJLP + 6,3% a.a.	Julho de 2010	-	475	997	299	944
Banco ABC - conta garantida (f)	CDI + 0,35% a.m.	Fevereiro de 2007	-	3.156	-	3.048	-
Banco Fibra - "comprar" (f)	CDI + 0,37% a.m.	Outubro de 2008	-	701	84	524	230
Banco Unibanco - "Prosoft"	TJLP + 2,18% a.a.	Abril de 2010	-	89	855	-	-
Banco Unibanco - Finame	TJLP + 3,48% a.a.	Abril de 2012	-	41	897	-	-
Banespa - "leasing" (f)	1,52% a 1,87% a.m.	Abril de 2009	-	607	369	716	492
Banco Itaú - "leasing" (f)	1,53% a 1,66% a.m.	Junho de 2008	-	318	-	380	51
Banco Bradesco - "leasing" (f)	1,66% a.m.	Janeiro de 2008	-	114	-	156	-
Banco Dibens - "leasing" (f)	CDI + 1,824% a.a.	Fevereiro de 2010	-	18	39	17	44
<b>SPR:</b>							
Banco Unibanco (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	105.119	-
Banco Bradesco (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	42.047	-
Banco Citibank (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	42.047	-
Banco Itaú BBA (g)	102,75% do CDI	Abril de 2007	-	-	-	42.047	-
<b>Latina-</b>							
Banco Itaú BBA (h)	11,5% a.a.	Julho de 2011	-	134	404	130	444
<b>Sociedade:</b>							
Banco Unibanco (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.293	46.293	-	-	-
Banco Bradesco (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.293	46.293	-	-	-
Banco Citibank (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.292	46.292	-	-	-
Banco Itaú BBA (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	46.292	46.292	-	-	-
<b>Total</b>			<u>185.170</u>	<u>291.352</u>	<u>245.989</u>	<u>335.434</u>	<u>249.621</u>

Autovias

- (a) Referem-se a financiamentos de longo prazo, com vencimento em novembro de 2010, que estão sendo aplicados em investimentos previstos em contrato com o Poder Concedente, contratados com o BNDES e a Caixa Econômica Federal. Em 30 de junho de 2007, 100% do valor desse financiamento está liberado. Sobre o valor do principal incidem juros que são calculados de acordo com a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescidos de 5% a 6% ao ano. Em garantia do financiamento foram dadas uma parcela do produto de cobrança do pedágio e, ainda, caução de ações emitidas pela Sociedade, limitadas à proporção da participação de cada acionista.
- (b) Refere-se a financiamento de longo prazo, com vencimento em abril de 2011, para implementação de um sistema integrado de monitoramento e controle da operação do sistema rodoviário. O valor desse financiamento vem sendo liberado parceladamente. Em 30 de junho de 2007, 100% do valor desse financiamento está liberado. Sobre o valor do principal incidem juros que são calculados de acordo com a variação da TJLP, acrescidos de 5% ao ano. As garantias em 30 de junho de 2007 estão representadas por notas promissórias, no valor total de R\$7.897.
- (c) Financiamentos de capital de giro com vencimentos em 2008 e 2009. Sobre essas operações incidem juros calculados entre 101,8% do CDI e CDI mais 2,3% ao ano, a partir de contratação. Em 30 de junho de 2007, as garantias estão representadas por notas promissórias, no valor total de R\$28.702, e aval dos acionistas.

Centrovias

- (d) Vinculados à obtenção dos financiamentos obtidos do BNDES, a Centrovias e seus acionistas também assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro-econômico constantes no contrato:

Centrovias

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere R\$3.000 reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Não distribuir dividendos até a completa realização do projeto financiado.

## Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. e Controladas

- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente.
- Converter em debêntures simples, caso exigido pelo BNDES, após a conclusão do projeto, parte ou a totalidade do saldo devedor do contrato.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação, e franquia aceitável pelo BNDES.
- Manter valor caucionado referente a três vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios da dívida.

### Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações, sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

### Intervias

- (e) Vinculados à obtenção dos financiamentos obtidos do BNDES, a Intervias e seus acionistas também assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro-econômico constantes no contrato:

### Intervias

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere R\$3.000 reajustados pelo IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Depositar toda a receita de pedágio em uma única conta bancária, determinada no contrato. O BNDES poderá cobrar as parcelas diretamente nessa conta.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente.
- Manter em uma conta reserva parte dos recursos arrecadados, dentro de limites fixados pelo contrato, que são de uma a três vezes o valor das prestações, incluindo principal e juros.
- As despesas com a operação e manutenção do lote 6 (Rodovia Anhangüera, trecho de Cordeirópolis a Santa Rita do Passa Quatro), operado pela Intervias, ficam limitadas a R\$2.700 mensais. Esse valor é reajustado por ocasião das alterações nas tarifas de pedágio, e em 30 de junho e 31 de março de 2007 correspondiam, respectivamente, a R\$5.220 e R\$4.997 mensais.

### Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Intervias, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações, sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

### Vianorte

- (f) Os financiamentos estão garantidos por penhor dos bens adquiridos, reserva de meios de pagamentos (parcela do produto de cobrança de tarifas de pedágio) e aplicações financeiras vinculadas apresentadas no realizável a longo prazo.

Adicionalmente, as garantias prestadas aos financiamentos para ampliação e conservação especial de rodovias são:

### Vianorte

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere a R\$3.000, com data-base 10 de novembro de 2000, reajustados pelo IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Não distribuir dividendos e/ou juros sobre o capital próprio durante o período de carência do financiamento até a completa realização do projeto financiado.
- Manter um “índice de cobertura do serviço da dívida” no mínimo de 1,20, o qual é calculado pela divisão do lucro apurado antes das despesas financeiras, das despesas com imposto de renda e contribuição social e das despesas com amortização e depreciação, pelo somatório das amortizações de juros e parcelas de financiamentos no exercício.

## Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. e Controladas

- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30% desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente e considerando no passivo total as obrigações relativas aos arrendamentos mercantis.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação e franquia aceitável pelo BNDES.

### Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Vianorte, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio até a completa realização do projeto financiado.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

### SPR

- (g) Financiamentos de capital de giro e pagamento do saldo do contrato de aquisição das ações da Vianorte, através da 1ª emissão de notas promissórias comerciais para oferta pública, conforme dispositivos da Instrução CVM nº 429, de 22 de março de 2006, no montante de R\$220.000.

As notas promissórias têm remuneração de 102,75% do CDI a partir da data de emissão, 6 de outubro de 2006, com prazo de vencimento de 180 dias corridos. As referidas notas promissórias comerciais têm a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (controladora) como avalista.

As referidas notas foram liquidadas em 4 de abril de 2007 no valor de R\$233.851.

### Latina

- (h) Financiamento para aquisição de máquina autopropelida e equipamento de demarcação.

### Sociedade

- (i) Financiamentos de capital de giro para liquidação da primeira emissão de notas promissórias comerciais para oferta pública, conforme dispositivos da Instrução CVM nº 429, de 22 de março de 2006, no montante de R\$180.000.

As notas promissórias têm remuneração de 102,75% do CDI a partir da data de emissão, 4 de abril de 2007, com prazo de vencimento de 180 dias corridos.

Em 30 de junho de 2007, as parcelas relativas ao principal dos financiamentos não circulante apresentavam os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2008 (a partir de julho)	43.756
2009	89.508
2010	76.229
2011	19.554
2012	10.645
2013	<u>6.297</u>
Total	<u>245.989</u>

A Administração entende que as Sociedades cumpriram as cláusulas restritivas contidas nos contratos de financiamento.



## 15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, estavam representadas por:

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda	-	7.756	-	6.838
Contribuição social	-	2.952	-	2.584
IRRF	34	904	619	4.799
Outros tributos federais	14	2.421	10	2.340
Outros tributos municipais	-	<u>3.034</u>	-	<u>2.936</u>
Total	<u>48</u>	<u>17.067</u>	<u>629</u>	<u>19.497</u>

## 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, as transações com partes relacionadas estão substancialmente representadas pelas seguintes operações:

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Contas a receber - circulante- OHL Concesiones S.L.	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
Dividendos a receber:				
Autovias	9.416	-	9.416	-
Intervias	<u>29.958</u>	-	<u>29.958</u>	-
Total	<u>39.374</u>	-	<u>39.374</u>	-
Contas a receber - não circulante:				
Autovias - juros sobre o capital próprio	4.370	-	4.370	-
Autovias - mútuo (a)	24.893	-	24.306	-
Intervias - mútuo	-	-	3.654	-
Centrovias - mútuo (b)	<u>1.004</u>	-	-	-
Total	<u>30.267</u>	-	<u>32.330</u>	-
Contas a pagar - circulante:				
OHL Concesiones S.L.	68	68	68	68
Hur S.A.	281	281	299	299
Obrascon Huarte Lain S.A. (Espanha)	465	465	486	486
OHL Participações	-	-	-	<u>1</u>
Total	<u>814</u>	<u>814</u>	<u>853</u>	<u>854</u>
Contas a pagar - não circulante- OHL Participações - mútuo	-	-	<u>3.536</u>	-

- (a) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% do CDI com vencimento a partir de janeiro de 2009.
- (b) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% do CDI com vencimento a partir de julho de 2010.

	Receitas financeiras, líquidas	
	Controladora	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Autovias	1.418	717
Intervias	295	270
OHL Participações	33	13
Hur S.A.	<u>11</u>	<u>19</u>
Total	<u>1.757</u>	<u>1.019</u>

## 17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se ao saldo do ônus das concessões obtidas pela Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, o qual é composto pelos valores devidos ao DER/SP pela outorga da concessão.

Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira em setembro de 1998 pela Autovias, junho de 1998 pela Centrovias, fevereiro de 2000 pela Intervias e março de 1998 pela Vianorte. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas em julho com base na variação do IGP-M ocorrida até 31 de maio. Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

<u>Circulante</u>		Direito de outorga		Valor presente (*)	
		<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Autovias	Direito de outorga	4.954	4.898	4.825	4.770
	Parcela variável (a)	349	367	-	-
Centrovias	Direito de outorga	7.412	7.317	7.220	7.138
	Parcela variável (a)	352	365	-	-
Intervias	Direito de outorga	4.613	4.561	4.493	4.445
	Parcela variável (b)	552	535	-	-
Vianorte	Direito de outorga	30.070	29.736	29.289	28.958
	Parcela variável (a)	<u>374</u>	<u>372</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>48.676</u>	<u>48.151</u>	<u>45.827</u>	<u>45.311</u>

(\*) Para cálculo a valor presente foi considerada uma taxa de juros de 5% ao ano.

- (a) Valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.
- (b) Valor variável, correspondente a 3% da receita de pedágio e 25% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

<u>Não circulante</u>		<u>Provisão</u>		<u>Valor presente (*)</u>	
		<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
Autovias	Direito de outorga	50.495	51.558	37.836	38.418
Centrovias	Direito de outorga	73.697	75.299	55.388	59.243
Intervias	Direito de outorga	53.568	54.538	38.892	39.163
Vianorte	Direito de outorga	<u>291.448</u>	<u>297.971</u>	<u>220.847</u>	<u>224.526</u>
Total		<u>469.208</u>	<u>479.366</u>	<u>352.963</u>	<u>361.350</u>

(\*) Para cálculo a valor presente foi considerada uma taxa de juros de 5% ao ano.

O saldo das parcelas a serem pagas em 30 de junho de 2007 estava assim representado:

	<u>Parcelas</u>		<u>Total a pagar</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	
Autovias	12	122	134
Centrovias	12	119	131
Intervias	12	139	151
Vianorte	12	116	128

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2007, o valor pago ao Poder Concedente pelas concessionárias estava assim representado:

	<u>Outorga</u>		<u>Valor pago</u>
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	
Autovias	2.372	2.150	4.522
Centrovias	3.550	2.162	5.712
Intervias	2.208	3.121	5.329
Vianorte	<u>14.401</u>	<u>2.160</u>	<u>16.561</u>
Total	<u>22.531</u>	<u>9.593</u>	<u>32.124</u>

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 30 de junho de 2007 é representado por 68.888.888 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	Participação - %
Participes em Brasil S.L.	35.861.593	52,06
Obrascon Huarte Lain S.A.	5.471.733	7,94
Kendall Develops S.L.	3.444.445	5,00
Outros	<u>24.111.117</u>	<u>35,00</u>
Total	<u>68.888.888</u>	<u>100,00</u>

## 19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados e consultores legais, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam ocorrer relativas às referidas ações judiciais e estima que a decisão final não afetará significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira consolidada e o resultado das operações da Sociedade.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a Sociedade e suas controladas não possuíam nenhum empréstimo ou financiamento em moeda estrangeira.

### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, através de suas controladas, está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI e da taxa Selic.

### c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade e suas controladas mantêm contas correntes bancárias, aplicações financeiras e conta de reserva com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a Sociedade, através de suas controladas, possuía valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., nos montantes de R\$22.470 e R\$21.597, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio - “Sem Parar”, registrados na rubrica “Créditos diversos”.

A Sociedade possui uma carta de garantias firmada por um banco primário para garantir a arrecadação do contas a receber mencionado anteriormente.

d) Valor de mercado de instrumentos financeiros - consolidado

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de junho e 31 de março de 2007 estão demonstrados a seguir:

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Caixa e bancos	8.205	8.205	9.476	9.476
Aplicações financeiras	45.180	45.180	143.054	143.054
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) incluindo a provisão de juros	537.341	537.407	585.055	585.055
Credores pela concessão (circulante e não circulante)	517.884	398.790	527.517	406.661

Os valores de mercado informados em 30 de junho e 31 de março de 2007 não refletem mudanças subseqüentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- Caixa e bancos, aplicações financeiras e conta reserva - os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se do valor de mercado.
- Credores pela concessão - os valores são calculados pelo fluxo de caixa a valor presente, descontado a uma taxa de juros de 5%, que se aproxima das transações de mercado de longo prazo atualizadas pelo IGP-M.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, não havia transações com derivativos.

## 21. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a taxa efetiva e a taxa estatutária nas demonstrações do resultado consolidado em 30 de junho de 2007 é como segue:

### a) Correntes

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.803	49.371
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(10.133)	(16.786)
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes-		
Outros	(707)	(3.873)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de exercícios anteriores, para os quais havia sido registrada provisão em virtude de não haver, naqueles exercícios, firmes evidências sobre a realização-		
Diferenças temporárias	(218)	-
Despesa contabilizada	<u>(11.058)</u>	<u>(20.659)</u>

### b) Diferidos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Impostos diferidos sobre ágios amortizados incorporados por controladas, líquidos de realização	(1.213)	(2.006)
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>218</u>	<u>196</u>
Despesa contabilizada	<u>(995)</u>	<u>(1.810)</u>

## 22. OPERAÇÕES DE “SALE LEASEBACK”

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 a Intervias, através de operações de “sale leaseback”, firmou contrato de arrendamento mercantil de Sistemas de Monitoramento de Estradas com o Banco Itaú S.A. Esses sistemas foram vendidos a valores de mercado, não havendo lucro decorrente dessa transação.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, a posição relativa ao contrato de arrendamento por “sale leaseback” está representada conforme a seguir:

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>
	<u>Valor do contrato</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Saldo devedor</u>
Contrato nº 566.950	<u>9.300</u>	<u>7.765</u>	<u>8.170</u>

O prazo é de 60 meses, com prestações mensais, a partir de 8 de julho de 2005 até 8 de junho de 2010. Sobre o contrato incidem encargos com base no CDI - Over-Cetip.

### 23. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 13 de julho de 2007, a Paulista distribuiu lucros no montante de R\$2.000, referente a lucros de anos anteriores.

---

## OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006 (QUADRO SUPLEMENTAR)

(As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007 e de 2006 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita nos relatórios datados de 1º de agosto de 2007 e de 4 de agosto de 2006, respectivamente)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do semestre		26.902	58.378	26.902	58.378
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		203	99	99.791	55.801
Amortização de (deságio) ágio em investimentos		-	(72)	4.709	10.497
Baixa de ativos imobilizados		18	-	673	285
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	1.810	(22.022)
(Receitas) despesas de juros, líquidas		3.830	(2.720)	39.831	19.082
Reversão de receita diferida		-	-	605	556
Resultado de equivalência patrimonial	9.a	(36.863)	(54.801)	-	-
Redução (aumento) das provisões para contingências		-	-	115	(862)
Recebimento de dividendos		9.951	-	-	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais:					
Contas a receber		1.272	(926)	490	473
Créditos diversos		(7)	(84)	2.814	1.868
Estoques		-	-	(56)	(66)
Despesas antecipadas		(259)	3	490	1.508
Impostos a recuperar		(1.076)	(644)	(2.351)	(1.400)
Outros		(726)	(293)	(1.060)	(336)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		(429)	242	7.620	1.234
Obrigações sociais		513	456	1.421	865
Obrigações fiscais		(8)	(692)	481	(2.963)
Outros		(69)	(6)	1.410	(1.752)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>3.252</b>	<b>(1.060)</b>	<b>185.695</b>	<b>121.146</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Acréscimos nos depósitos vinculados		-	-	(1.257)	(859)
Valor resgatado dos depósitos vinculados		-	-	6.546	2.290
Pagamentos do ativo imobilizado		(19)	(735)	(126.368)	(71.473)
Adições ao diferido		-	-	-	(149)
Acréscimos nos investimentos		(136.000)	(106.420)	-	(106.919)
Recebimento de mútuos de empresas ligadas		10.870	13.924	-	-
Empréstimos de mútuos de empresas ligadas		(1.000)	-	-	(97)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(126.149)</b>	<b>(93.231)</b>	<b>(121.079)</b>	<b>(177.207)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Empréstimos e financiamentos:					
Captações		180.000	-	204.044	19.182
Pagamentos		-	-	(290.147)	(39.493)
Pagamento de credores pela concessão		-	-	(22.587)	(8.158)
Pagamentos de dividendos		(41.815)	-	(41.815)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>138.185</b>	<b>-</b>	<b>(150.505)</b>	<b>(28.469)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO</b>		<b>15.288</b>	<b>(94.291)</b>	<b>(85.889)</b>	<b>(84.530)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE</b>		<b>9.018</b>	<b>100.105</b>	<b>139.274</b>	<b>139.357</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO SEMESTRE</b>		<b>24.306</b>	<b>5.814</b>	<b>53.385</b>	<b>54.827</b>
<b>DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA</b>					
Caixa pago no semestre:					
Juros pagos		123	123	19.820	10.367
Impostos sobre a renda		166	828	19.928	21.781

\* \* \* \* \*